

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 26 a 30/09/2022	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	1.134,00	1.265,50	1.285,50	13,36%	1,58%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	1.100,00	1.250,00	1.220,00	10,91%	-2,40%
Arábica - Manhuaçu - MG	R\$/sc 60kg	890,00	1.245,00	1.190,00	33,71%	-4,42%
Arábica - Espírito Santo do Pinhal - SP	R\$/sc 60kg	1.080,00	1.297,00	1.315,00	21,76%	1,39%
Arábica - Franca - SP	R\$/sc 60kg	1.080,00	1.297,00	1.315,00	21,76%	1,39%
Arábica - Marília - SP	R\$/sc 60kg	1.100,00	1.295,00	1.315,00	19,55%	1,54%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	792,50	718,00	715,00	-9,78%	-0,42%
Conilon - Jaguaré - ES	R\$/sc 60kg	785,00	715,00	715,00	-8,92%	0,00%
Conilon - Eunápolis - BA	R\$/sc 60kg	795,00	715,00	710,00	-10,69%	-0,70%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	720,00	690,00	685,00	-4,86%	-0,72%
Cotações Internacionais e Dólar						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque ¹	US Cents/lb	196,74	223,49	224,82	14,27%	0,60%
Robusta (Conilon) - Bolsa de Londres ²	US\$/ton.	2.138,20	2.219,80	2.192,40	2,53%	-1,23%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,4026	5,1934	5,3720	-0,57%	3,44%

Notas: Preço mínimo (Safrá 2022/23): Café Arábica R\$ 606,66/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 434,82/sc 60Kg. ¹ICE Futures U.S. ²ICE Futures Europe.

	Unidade	Preço interno	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	1.285,50	1.399,30		1.365,83
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	715,00		687,24	667,69

MERCADO EXTERNO

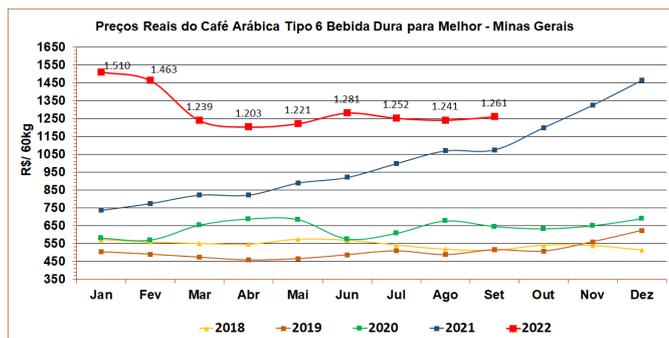
O preço médio semanal do café Arábica apresentou relativa estabilidade na Bolsa de Nova Iorque na comparação com a semana anterior, enquanto as cotações do Robusta na Bolsa de Londres apresentaram uma queda moderada. O cenário continua sendo de muitas incertezas no mercado global, com as cotações sustentadas pela preocupação com a oferta, mas limitadas pelo temor de enfraquecimento do consumo diante do risco de recessão econômica global.

A cotação média do café Arábica na Bolsa de Nova Iorque em setembro de 2022 foi de 225,81 centavos de dólar por libra-peso, valor que representa aumento de 0,71% em relação ao mês anterior e de 18,7% na comparação com igual período do ano passado. O preço médio do café Robusta na Bolsa de Londres foi 100,70 centavos de dólar por libra-peso em setembro deste ano, correspondendo a alta de 1,5% em relação ao mês anterior e de 5,5% na comparação com igual período de 2021.

MERCADO INTERNO

A última semana foi de movimentos mistos nos preços do café no Brasil, influenciados pelo cenário de incertezas sobre o mercado e o clima. A redução do potencial produtivo da safra 2022 e a alta do dólar na semana deram sustentação aos preços do café. As chuvas retornaram às regiões produtoras e trouxeram alívio ao mercado e maior otimismo em relação à produção de 2023, pressionando a queda dos preços em algumas praças de comercialização.

Em setembro de 2022, o preço médio mensal do café Arábica tipo 6 bebida dura em Minas Gerais foi de R\$ 1.260,50/saca de 60 kg, representando aumento de 1,6% em relação ao mês anterior e de 26,1% na comparação com igual período de 2021. O preço médio do café Conilon em setembro de 2022 foi de R\$ 719,72/saca de 60 kg no Espírito Santo, valor que representa alta de 1,5% em relação ao mês anterior e redução de 4,1% na comparação com setembro de 2021.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil exportou cerca de 168,6 mil toneladas de café não torrado no mês setembro de 2022, o que corresponde a uma queda de 0,6% na comparação com setembro do ano passado, segundo dados preliminares divulgados pelo Ministério da Economia. A exportação de café torrado, extratos e produtos afins está estimada em cerca de 7,6 mil toneladas em setembro de 2022, representando uma queda de 14,9% em relação ao observado em setembro de 2021.

No acumulado de janeiro a agosto de 2022, o Brasil exportou cerca de 25,7 milhões de sacas de 60 kg de café, o que representa uma redução de 9,7% na comparação com igual período do ano passado, segundo dados consolidados do Ministério da Economia. Esse desempenho foi influenciado pela quebra da produção de café em 2021 e baixo patamar do estoque no começo de 2022.

DESTAQUE DO ANALISTA

O retorno das chuvas às principais regiões produtoras do país reduz a preocupação com a oferta, no entanto o cenário ainda é de muitas incertezas em relação ao clima e à floração da safra a ser colhida em 2023.